

Nahas receberá US\$ 15,6 milhões

O empresário libanês Nagi Robert Nahas, com 27 empresas no Brasil e que “já trouxe para o país 150 milhões de dólares de investimentos árabes”, considerou o primeiro leilão de conversão, com 27% de deságio, “um sucesso para o governo brasileiro”. Esta é a prova, disse, de que se o Brasil abrir as portas para o mercado externo, realmente terá “um fluxo de recursos extraordinário”.

Beneficiário do leilão — suas empresas receberão um aporte de US\$ 15 milhões 600 mil, através da conversão de 21 milhões 400 mil dólares pelo Banco Árabe Internacional de Investimento (BAII), em operação realizada pelo Banco Multiplic — Nagi Nahas afirmou que a conversão ajudará o Brasil criar empregos e aumentar a riqueza.

O banqueiro Munir Lyan, dirigente do BAII, confirmou a conversão dos 21 milhões 400 mil dólares (valor bruto) que estão depositados no BC em investimentos no Grupo Nahas. “Estamos considerando *joint ventures* com o Grupo Nahas”, disse Munir Lyan, após o leilão.

Nagi Nahas disse que se o ministro Maílson da Nóbrega apresentar um plano consistente para cortar despesas do governo, o processo de conversão da dívida não terá limites. “Não haverá limite para o volume de conversão. É preciso, defendeu, que o governo adote medidas, mesmo impopulares no curto prazo, para resolver os problemas a médio prazo”.